

OBSTÁCULOS DO PROCESSO DE MATERNAGEM DE MÃES PRIVADAS DE LIBERDADEEmanuely Pereira da Fonseca¹, Juliana Amaral Rockembach²¹Acadêmica de Medicina. E-mail: emanuelypereirafonseca@gmail.com; ²Enfermeira. Preceptora do PET Saúde - SCS. E-mail: ju.rockembach90@gmail.com

Introdução: Maternagem é um conjunto de práticas e cuidados abrangendo o vínculo entre mãe e filho. Contudo, uma parcela da população feminina tem o direito à maternagem restrito ou até mesmo extinto quando encontram-se privadas de liberdade. No Brasil, em 2018 foi aprovada a Lei n.º 13.769, a qual determina que a prisão preventiva imposta à mulher gestante, mãe ou responsável por crianças ou pessoas com deficiência será substituída por prisão domiciliar, porém, grande parte das mulheres ainda permanece nas penitenciárias. **Objetivo:** Identificar obstáculos no processo de maternagem de mães privadas de liberdade. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica desenvolvida por meio da estratégia PICO. A partir da definição do objetivo da pesquisa, procedeu-se à busca de artigos em bases de dados acadêmicos, tais como o Google Acadêmico, PubMed e CAPES, resultando na seleção de 6 publicações para a análise. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: língua portuguesa, publicados entre 2014 e 2024 e disponíveis na íntegra online. **Resultados e Discussão:** Foram identificados problemas no processo de maternagem das mães privadas de liberdade, pois acabam por não ter a liberdade de exercer sua maternidade nas condições adequadas. Destaca-se o obstáculo burocrático, pois apesar da maioria das mães poderem cumprir suas penas em prisão domiciliar, o Poder Judiciário e a burocracia tornam esse direito inacessível. O segundo problema é o emocional, pois muitas vezes essas mães perdem os vínculos afetivos com suas famílias e amigos, fazendo com que o processo seja solitário, triste, angustiante e exaustivo. Outro obstáculo é o momento da separação do seu filho, que além de gerar sentimentos de angústia e depressão, traz junto a incerteza em relação ao futuro da criança, pois se não tiverem alguém fora da penitenciária para cuidar desse bebê, ele é encaminhado para uma instituição de acolhimento. Ademais, outro entrave são as dificuldades encontradas no acesso a serviços de saúde capacitados para atendê-las dentro do sistema prisional, como equipes médicas, ginecologistas e obstetras. Da mesma maneira, há entraves estruturais nas penitenciárias, haja vista que na maioria a infraestrutura é precária e inadequada. **Considerações Finais:** Existem inúmeros desafios a serem enfrentados no processo de maternagem das mães privadas de liberdade, o que impede que elas vivam sua experiência de uma forma digna, afetando a saúde física e mental das mães e o desenvolvimento dos bebês. **Contribuições para Saúde:** Este estudo busca contribuir para que os profissionais da área da saúde, principalmente aqueles que trabalham em parcerias com as penitenciárias femininas, possam refletir e propor mudanças visando oferecer um serviço de qualidade, tendo em vista que todas as mães têm direito de viver sua maternagem de uma forma justa e digna.

Descritores: Mães, População Privada de Liberdade, Mulheres.